

Atuar em consonância com o cristianismo e difundir a Verdade amplamente no Oriente

A salvação da humanidade e a contribuição para a paz mundial - o significado do nascimento da Igreja Mundial do Messias e sua missão.

Pergunta: Por que o senhor criou e ocupou a posição de Kyoshu - Líder espiritual?

Resposta de Meishu-Sama: Para atuar como representante de Deus e ficar à frente da Obra Divina, nada mais.

Pergunta: O senhor poderia nos dizer o que ensina essa nova religião, a Igreja Mundial do Messias?

Meishu-Sama: Nosso maior objetivo é trazer a salvação à humanidade. Em particular, traçaremos uma clara linha divisória entre o bem e o mal. Queremos muito proteger os justos e erradicar o mal - essa é exatamente a vontade de Deus. Fico profundamente indignado pelo fato de os justos sofrerem e não serem recompensados. Nossa nova religião será um baluarte que salvará os justos a qualquer preço, por todos os meios necessários, e ao mesmo tempo, eliminará completamente o mal da face da Terra. Infelizmente, a luta contra os demônios vai continuar por algum tempo e precisamos aceitar que isso faz parte do processo até a chegada do tempo certo.

Pergunta: Qual é o significado global do nascimento da Igreja Mundial do Messias?

Meishu-Sama: Nosso principal objetivo é guiar o mundo inteiro em direção à felicidade através da fé. Porém, no Ocidente, existe o cristianismo. Jesus Cristo pregou que “o reino dos céus se aproxima”. Esse seu ensinamento é muito próximo do nosso, uma vez que pregamos o advento de um “Paraíso na Terra”.

O que Jesus Cristo pregou é realmente digno de louvor. Temos que admitir sua grandeza e o seu poder divino de trazer a salvação a todo o mundo. Por essa razão, a nossa nova religião deseja atuar em consonância com o cristianismo para cumprir, de corpo e alma, nossa divina missão de salvar a humanidade e conduzi-la na direção correta, começando no Oriente, a partir do Japão.

Tenho certeza de que nossos esforços contribuirão imensamente para a melhoria do mundo. Também acredito que somos a primeira e maior religião do Japão que poderá estar a serviço da promoção da paz mundial.

Assim como diz a expressão “não há fronteiras para a religião”, se conseguirmos transmitir a seriedade e o poder divino confiados por Deus à nossa religião, com certeza não só o povo japonês como todos os orientais conseguirão alcançar um nobre e puro estado de espírito repleto de verdadeira e eterna paz.

A fim de estabelecer a paz mundial e erradicar os conflitos humanos, nossas atividades precisam ganhar força num futuro próximo. Aqueles que não conseguem aceitar a Verdade ensinada por nós é porque são infelizes que rejeitam a paz.

Pergunta: Essa é uma explicação que o senhor vem fazendo há muito tempo, não é?

Meishu-Sama: É verdade. Só que, como o poder de Deus se intensificou, nossos ideais se tornaram maiores e mais realistas.

Jornal Kyusei, vol. 48, 4 de fevereiro de 1950